



ENCALHE DE TARTARUGA VERDE (*Chelonia mydas*) NOS MUNICÍPIOS DE CABEDELLO E JOÃO PESSOA - PB

Kleber Silva de Oliveira-Filho - Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Engenharia e Meio Ambiente, Rio Tinto, PB. kleberfilho_sof@hotmail.com;

Jessica Tamara Targino de Brito - Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Engenharia e Meio Ambiente, Rio Tinto, PB.

Rita Mascarenhas - Associação Guajiru: Ciência, Educação e Meio Ambiente, Cabedelo, PB.

INTRODUÇÃO

De acordo com a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN 2012), a tartaruga verde (*Chelonia mydas*) é considerada espécie em perigo de extinção. Ainda não existe um conceito exato para encalhe de tartaruga marinha. O conceito de encalhe que já está amplamente difundido está focado nas espécies de mamíferos marinhos, especialmente das Ordens Cetacea e Sirenia. Segundo (Jefferson *et al.*, 1993) O encalhe é dito como todo evento no qual um animal chega à área de areia da praia, manguezais ou sobre rochas e/ou recifes de coral, vivo ou morto, e não apresenta condições de voltar à água do mar. Dados da literatura indicam que as principais causas dos encalhes de tartarugas marinhas são doenças, captura acidental em rede de pesca e ingestão de resíduos resultantes do lixo Urbano. Além de sofrerem impactos com a degradação e poluição de seu hábitat natural, as tartarugas-marinhas são animais ameaçados pelas ações antrópicas tanto diretamente, pela caça de indivíduos e coleta de ovos para o consumo, quanto indiretamente, pela pesca com o espinhel e rede de arrasto (Coelho 2009). A maioria dos animais encalha já morta, mas também são encontrados animais vivos, porém debilitados (Oliveira *et al.*, 2005). Os encalhes também viabilizam a formação de coleções, que fornecerão subsídios para melhor compreender as causas de morbidade e mortalidade associadas ao mesmo (Veloza, 2007).

OBJETIVOS

O presente estudo tem como objetivo avaliar as causas de encalhes de tartarugas marinhas encontradas em toda área de estudo, as espécies afetadas, buscando identificar as causas de encalhes e de mortalidade, gerando dados para uma integração local, nacional e internacional de esforços conservacionistas para estas espécies.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi realizado no litoral do estado da Paraíba entre os meses de janeiro e março de 2013. Foram realizadas caminhadas na praia do Bessa, município de João pessoa, e nas praias de Intermares, Ponta de Campina, Praia do Poço, Camboinha 1, Camboinha 2 e Camboinha 3, no município de Cabedelo, aproximadamente 10 km de praias monitoradas diariamente. Quando localizado os animais encalhados, eram colhidas informações descritas numa planilha de campo sobre a data, espécie, estado do animal (vivo/ morto), os dados biométricos (comprimento e largura da carapaça). A metodologia utilizada para os animais encontrados mortos teve como base a aplicação das técnicas de necropsia, as observações da aparência externa dos animais incluíram a identificação de feridas, fibropapilomas, tumores ou hematomas e observadas se há alguma anormalidade nos órgãos internos para a

determinação da provável causa mortis do animal.

RESULTADOS

Foram encontradas 43 tartarugas marinhas encalhadas entre os meses de janeiro de 2013 a Março de 2013. Dentre as cinco tartarugas de ocorrência no Brasil três foram encontradas na área de estudo, o maior número de encalhes foi de *Chelonia mydas* (n: 40), seguida de *Eretmochelys imbricata* (n: 2) e *Lepidochelys olivacea* (n:1). O comprimento curvilíneo da carapaça (CCC) de *C. mydas* variou entre 30,5 e 124 cm com uma média aproximada de 56,94 cm ($\pm 23,43$). Das 43 tartarugas encalhadas 23 foram encontradas em um estado de decomposição moderado ou avançado, o que impossibilitou a aplicação da necropsia, esse fato também indica que os animais morreram no mar e demoraram a encalhar. Dentre os animais que foram submetidos á necropsia (n: 11) tiveram sua provável causa mortis indicadas, pela presença de marcas de redes de pesca, (n: 6) por ingestão resíduos antropogênicos (Plástico) e apenas (n:3) apresentaram mordida de tubarão.

DISCUSSÃO

Apesar de existirem vários estudos sobre encalhes de tartarugas marinhas não só no Brasil mais em todo o Mundo, medidas urgentes precisam ser tomadas para que haja uma diminuição dos impactos sobre estes animais, uma maior fiscalização dos órgãos ambientais competentes e também um trabalho de educação ambiental junto aos pescadores evitando assim a captura desses animais por rede de pesca.

CONCLUSÃO

As prováveis causas de encalhes de tartarugas marinhas no litoral da Paraíba segue o padrão observado em outros locais do Brasil, e do mundo. Estes resultados sugerem que as interações da pesca são uma fonte significativa de mortalidade de tartarugas marinhas na Paraíba (Mascarenhas *et al.*, 2005) e a ingestão de resíduos como o plástico. O que gera mais um indicativo de medidas coletivas de controle e modificação dos apetrechos de pesca, bem como uma gestão mais eficiente dos resíduos gerados pela sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COELHO, A. L. S. Análise dos encalhes de tartarugas-marinhas (Reptilia: Testudines), ocorridos no litoral sul da Bahia, Brasil. 2009. 70 f. Dissertação de Mestrado – Programa de Pós-graduação em Zoologia, Universidade Estadual de Santa Cruz. Ilhéus, 2009.

IUCN 2012. IUCN. Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas. Versão 2012.1. . Acessado em 24 Setembro 2012.

JEFFERSON, T. A. *et al.* Marine Mammals of the World: FAO Species Identification Guide. Roem, Food and Agriculture Organization of the United Nations, II, 320p. 1993.

MASCARENHAS, R.; Santos, R. G. dos; ZEPPELINI, D. Stranded Sea Turtles on the Coast of Paraíba - Brazil- Marine Turtle Newsletter, v. 107, p. 13-14, 2005. Website: www.seaturtle.org

OLIVEIRA, M. A. *et al.* Monitoramento de tartarugas marinhas em praias do sul da Bahia durante levantamentos sísmicos 3D na Bacia de Jequitinhonha-BM-J-2. Congresso Brasileiro de Oceanografia, 2. Resumos Espírito Santo, ES. 2005.

VELOZO, R. S. Encalhe de Mamíferos Aquáticos Encalhados entre a foz dos rios Pardo (BA e São Francisco (SE)). 112f. Dissertação (Mestrado em Zoologia). Programa de Pós-Graduação em Zoologia, Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus – BA. 2007.